

## FORNECIMENTO DE NUTRIENTES PARA TOMATEIRO ADUBADO COM BIOFERTILIZANTE

**Maria Regina Ferreira Alves<sup>1</sup>, Aline Novaes de Souza<sup>2</sup>, Daniele Guimarães<sup>3</sup>,  
Felizarda Viana Bebé<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Graduanda em Engenharia Agrônoma pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Guanambi. E-mail: [alvesmariareginaferreira@gmail.com](mailto:alvesmariareginaferreira@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda em Engenharia Agrônoma pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Guanambi. E-mail: [Novaislinz@gmail.com](mailto:Novaislinz@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda em Engenharia Agrônoma pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Guanambi. E-mail: [danieleguimaraes1907@gmail.com](mailto:danieleguimaraes1907@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professora, pesquisadora e Coordenadora De Pesquisa do IF Baiano Campus Guanambi. E-mail: [felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br](mailto:felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br).

**RESUMO:** O objetivo do trabalho foi avaliar a produção agroecológica de mudas de tomate utilizando biofertilizante. O experimento foi instalado em casa de vegetação no Setor de Agricultura do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi, situado na zona rural do distrito de Ceraíma. Utilizou-se substrato alternativo em vasos de 5 L, semeando 3 sementes de tomate cereja por vaso, com desbaste após 7 dias. Foi utilizado o delineamento inteiramente com cinco tratamentos (T0: controle; T1: 5 ml; T2: 10 ml; T4: 15 ml; T5: 20 ml de biofertilizante) e quatro repetições. Avaliaram-se 30 dias após semeadura (DAS) diâmetro do caule, altura, número de folhas, massa seca da parte aérea e raiz, vigor das plântulas (sendo aferido uma nota: 1-vigorosa; 2-intermediária; 3-menor vigor). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e, quando significativas, as médias foram agrupadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As análises foram realizadas utilizando o pacote estatístico SISVAR. Os resultados indicam que as concentrações de biofertilizante influenciaram positivamente o desenvolvimento das plântulas, com melhorias observadas no diâmetro do caule e vigor das plantas em tratamentos com maiores doses de biofertilizante. O diâmetro do caule foi influenciado pelas interações dos diferentes tipos de compostos orgânicos, aos 30 DAS, os T1 e T2 apresentaram os maiores diâmetros. O T2 se destacou apresentando o maior valor médio de altura das plantas (30 DAS). Para a variável número de folhas não houve diferença significativa, na avaliação realizada aos 30 DAS. Os T1 e T2 apresentaram vigor 1,





## VIII SEAPO

### SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

T3 e T4 vigor 2 e T0 vigor 3. Para as variáveis massa seca da parte aérea e da raiz houve diferença significativa entre os tratamentos, e o T2 destacou-se dos demais tratamentos apresentando os maiores valores médios. O melhor resultado mostrou-se promissor para a produção agroecológica de mudas de tomate cereja sob aplicação de 10% de biofertilizante (T2). Conclui-se que o uso de biofertilizantes pode ser uma alternativa viável para aumentar a produtividade de mudas de tomate cereja, especialmente em condições de cultivo orgânico.

**Palavras-chave:** Tomateiro. Produção orgânica. Manejo ecológico.

